



São Leopoldo Mandic

FACULDADE DE ODONTOLOGIA
E CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS
GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
RECONHECIDA CAPES/MEC - CFO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTO-AVALIAÇÃO

CPA

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA SLMandic

Primeiro e Segundo Semestres de 2009

Campinas, março de 2010

Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente do Conselho Superior

Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira

Diretor da Faculdade de Odontologia

Prof. Dr. Thomaz Wassall

Comissão Própria de Avaliação

Coordenador: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior – (docente)

Prof. Dr. Thomaz Wassall (pesquisador – institucional)

Profa. Dra. Flávia Martão Flório (coordenadora da graduação)

Sumaira Calil Mohamed (discente - 4º ano)

Ligia Tiemi Sasaki (técnico-administrativo)

Roberto Arruda (membro externo)

A metodologia utilizada na elaboração deste relatório, consistiu em forma de avaliação interna ou auto-avaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade se posicionou a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA e diversas subcomissões. Desse modo, tratou-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica fizesse uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tivesse a possibilidade de conhecer e analisar criticamente a SLMandic em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousou na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturais com o que vem de fato realizando.

Este processo de auto-avaliação foi desenvolvido com a participação dos segmentos, docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, coordenou o processo de auto-avaliação através de sub-comissões relativas a cada Dimensão (art. 3º da lei 10.851/04)

Foram avaliadas as seguintes **DIMENSÕES**:

- 1) **Dimensão 1:** A Missão e o plano de desenvolvimento Institucional (PDI)
- 2) **Dimensão 2:** A Política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- 3) **Dimensão 3:** A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- 4) **Dimensão 4:** A comunicação com a sociedade.

- 5) **Dimensão 5:** As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6) **Dimensão 6:** Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- 7) **Dimensão 7:** Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- 8) **Dimensão 8:** Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
- 9) **Dimensão 9:** Políticas de atendimento aos discentes
- 10) **Dimensão 10:** Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

CPA São Leopoldo Mandic

APRESENTAÇÃO

A Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI afirma que, neste nível de ensino, qualidade é um conceito multidimensional, o qual implica, no caso das universidades, todas as funções e atividades da instituição, todas as suas ações nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como a estrutura disponível para que essas ações possam se desenvolver a contento.

A auto-avaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de auto-avaliação a IES poderá responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

A SLMandic, dentro dos limites de sua história recente, está criando uma tradição de auto-avaliação muito rica. Esta prática vem sendo entendida como algo indispensável ao processo de planejamento, independentemente das solicitações oriundas do Ministério da Educação.

O Processo de Avaliação na SLMandic configura-se com as seguintes características:

- a) é uma atividade intrínseca ao processo de planejamento;
- b) é um processo contínuo, geral, específico e busca integrar ações;
- c) faz a crítica de suas ações e dos resultados obtidos;
- d) procura conhecer e registrar as limitações e possibilidades do trabalho avaliado;
- e) é democrática, apresenta a *priori* os aspectos a serem avaliados, envolvendo a participação dos sujeitos;
- f) é transparente quanto aos seus fundamentos, seu enfoque e, principalmente, no que se refere à utilização dos seus resultados.

O Relatório de Auto-Avaliação que ora apresentamos, elaborado a partir da experiência adquirida nesse campo, representa mais um importante passo no caminho da IES que todos nós desejamos.

Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira

Presidente do CONSU

Sumário

1.	Contextualização.....	7
2.	Objetivos.....	11
3.	Metodologia.....	12
4.	Cronograma.....	14
5.	Resultados e Discussão	15
6.	Melhorias alcançadas.....	56
7.	Metas previstas para 2010.....	57
8.	Bibliografia.....	59

Relatório de Auto Avaliação Institucional

1. Contextualização da IES

A Mantenedora

A mantenedora, a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/C Ltda, é uma sociedade simples limitada com atividade econômica principal na área de organizações associativas profissionais com fins lucrativos, situada a Rua Abolição 1827 município de Campinas, Estado de São Paulo registrada no Registro Privativo de Pessoas Jurídicas de Campinas-SP - microfilme nº184682.

A Instituição

A Faculdade São Leopoldo Mandic e o Instituto de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, tiveram sua origem no Centro de Estudos Odontológicos Frei Leopoldo Mandic, fundado em 1968 por um grupo de cirurgiões-dentistas com o intuito de realizarem discussões clínicas e estudos na área de Odontologia. A associação de estudos evoluiu para o oferecimento de cursos de especialização normatizados pelo Conselho Federal de Odontologia. Consolidada como instituição de renome junto à classe odontológica, em 1999 apresentou projeto de mestrado profissional em Odontologia na CAPES/MEC tendo sido o programa aprovado e posteriormente reconhecido por meio da portaria ministerial nº2530 de 04 de setembro de 2002.

Decorridas duas avaliações trienais da agência (CAPES) com obtenção de conceitos crescentes alcançando a nota cinco, a IES enviou no início de 2003 o projeto de curso de graduação em Odontologia que culminou com o credenciamento da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, aprovação do seu regimento e projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e autorização de funcionamento do referido curso por meio da portaria ministerial nº3112 de 31 de outubro de 2003.

O programa de mestrado em Odontologia (acadêmico) foi recomendado pela CAPES com conceito quatro de acordo com o ofício nº285/2003/CTC/CAPES de 12 de dezembro de 2003.

Em 21 de Dezembro de 2004 por meio do ofício nº628/2004/CTC/CAPES foi recomendado o programa de doutorado em Odontologia com conceito quatro.

A portaria ministerial nº2688 de 29 de julho de 2005 credenciou a Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic a oferecer cursos de pós-graduação “lato sensu” à distância, nas suas áreas de competência acadêmica.

Os programas de pós-graduação foram reconhecidos pela portaria ministerial nº2878 de 24 de agosto de 2005 fundamentado pelo parecer nº179/2005 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O curso de graduação em odontologia foi reconhecido por meio da portaria nº498 de 17 de agosto de 2006 pela Secretaria de Educação Superior (SESU/MEC).

Em 2009, a IES foi submetida à Avaliação Institucional, um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e, obteve nota 5,0.

Ensino

1) A IES oferece os cursos de pós-graduação “stricto sensu”, a saber:

Programa de Mestrado Profissional em Odontologia:

Áreas de concentração:

- Ortodontia
- Implantodontia
- Radiologia Odontológica e Imaginologia
- Prótese Dentária
- Saúde Coletiva
- Disfunção Temporomandibular
- Patologia Bucal
- Periodontia
- Odontopediatria
- Dentística

Programa de Mestrado em Odontologia

Áreas de concentração:

- Implantodontia
- Ortodontia
- Clínicas Odontológicas

Programa de Doutorado em Odontologia

Áreas de concentração:

- Implantodontia
- Ortodontia
- Clínicas Odontológicas

2) Cursos de Especialização “lato sensu” em Odontologia

Áreas de conhecimento:

- Radiologia Odontológica e Imaginologica
- Cirurgia e TBMF
- Implantodontia
- Periodontia
- Dentística
- Estética Bucal
- Prótese Dentária
- Disfunção Temporo Mandibular
- Tratamento de Pacientes Especiais
- Sedação Consciente
- Ortodontia
- Acupuntura Sistêmica
- Plástica Periodontal
- Gestão e Marketing em Saúde
- Odontopediatria
- Saúde Coletiva (EAD)
- Odontologia do Trabalho (EAD)

3) Curso de graduação em Odontologia

Pesquisa

O Instituto e Centro de Pesquisas São Leopoldo Mandic, com personalidade jurídica própria, tem por objetivo realizar pesquisas na área de saúde e não tem fins lucrativos. Os recursos para as pesquisas são oriundos da mantenedora da Faculdade São Leopoldo Mandic e das agências de fomento por meio de projetos elaborados pelos grupos de pesquisa ou individualmente pelo pesquisador.

A instituição celebrou convênio de cooperação técnica com o CNPq publicada pelo diário Oficial da união nº54 de 20 de março de 2009.

No diretório dos grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq estão cadastrados os seguintes grupos:

- a) Neoplasia de glândulas salivares – líder Vera Cavalcanti de Araújo
- b) Implantodontia – líder Thomaz Wassall

A agência FAPESP fomenta bolsas de iniciação científica e diversos projetos dos pesquisadores, permitindo meios de divulgação para o desenvolvimento e conclusão destes.

As pesquisas dos discentes dos programas “stricto sensu” são realizadas através dos projetos de dissertação, teses e patentes requeridas sob orientação do corpo docente.

2. OBJETIVOS

Garantir um processo de auto-avaliação com transparência, participação sobre o que faz a SLMandic, estabelecendo um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente desenvolve, na busca de melhor qualidade acadêmica.

Fornecer estudos e orientações que subsidiem o processo de Planejamento e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto a sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral.

Consolidar uma sistemática de avaliação contínua que permita o constante reordenamento das ações da SLMandic.

Identificar fragilidades e acertos com vista ao aprimoramento e a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu em forma de avaliação interna ou auto-avaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade se posicionou a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA e diversas subcomissões. Desse modo, tratou-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica fizesse uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tivesse a possibilidade de conhecer e analisar criticamente a SLMandic em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousou na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturais com o que vem de fato realizando.

Este processo de auto-avaliação foi desenvolvido com a participação dos segmentos, docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

Um processo de auto-avaliação deste porte incluiu, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, coordenou o processo de auto-avaliação através de sub-comissões relativas a cada Dimensão (art. 3º da lei 10.851/04)

A Avaliação contemplou as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. Foi utilizado uma abordagem qualitativa, oficinas e seminários, cujo ponto central é o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade universitária a respeito do papel e futuro da SLMandic. Esta metodologia qualitativa/participante foi versátil, pois foi, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da SLMandic.

Os sujeitos envolvidos neste processo foram: docentes, alunos e funcionários da SLMandic.

Os questionários foram aplicados no computador, por meio de programa específico e as respostas seguiram o seguinte *score*:

R1. Insuficiente – nota 1

R2. Regular – nota 2

R3. Bom – nota 3

R4. Muito Bom – nota 4

R5. Excelente – nota 5

R6. Sem Resposta (quando o indivíduo não queria avaliar aquele item específico) – nota 6

Serão apresentados os dados referentes às médias das notas obtidas

A Avaliação do primeiro semestre de 2009 foi aplicada em junho/09. A SENSIBILIZAÇÃO foi realizada por meio de cartazes e *e-mails* a todos os envolvidos. Nesta avaliação, os alunos se auto-avaliaram e avaliaram os docentes. Além disso os docentes também se auto-avaliaram (100%).

A Avaliação do segundo semestre de 2009 foi aplicada em novembro/09. A SENSIBILIZAÇÃO foi realizada por meio de cartazes e *e-mails*, além de contato verbal a todos os envolvidos. Após a avaliação, foi agendada uma reunião individual com cada professor para que fossem discutidos os resultados encontrados. Essas reuniões foram muito importantes e várias mudanças já foram notadas na postura de alguns professores. Vale ressaltar que a Mantenedora e Diretoria sempre apóiam a CPA e permite seu trabalho com liberdade. Nesta avaliação, os alunos se auto-avaliaram, avaliaram os docentes e avaliaram a instituição. Além disso, os professores se auto-avaliaram e avaliaram a instituição e os funcionários avaliaram a instituição.

4. Cronograma

	Abr 2009	Mai 2009	Jun 2009	Jul 2009	Ago 2009	Set 2009	Out 2009	Nov 2009	Dez 2009	Jan 2010	Fev 2010
Primeira etapa – sensibilização, preparação e divulgação	X	X			X	X					
Segunda etapa – desenvolvimento			X				X				
Terceira etapa: auto-avaliação			X					X			
Quarta etapa: relatório final de auto-avaliação e divulgação dos resultados				X					X	X	X

5. Resultados e Discussão

Núcleo de ensino à distância

No início de agosto de 2009, com o surgimento da gripe H1N1, seguindo orientação da Secretaria de Saúde de Campinas – SP, o semestre iniciou-se com um atraso de 2 semanas. Mas neste período, algumas atividades acadêmicas foram desenvolvidas a distância. Seguem resultados da avaliação dos docentes/alunos referente a essas atividades.

Avaliação NEAD

1) Plataforma

A plataforma MOODLE é de fácil acesso?

Nota Média: 3,29

A plataforma MOODLE é de fácil navegação/utilização?

Nota Média: 2,98

O que você achou da sua interação com o professor via MOODLE?

Nota Média: 2,53

O que você achou da sua interação com sua turma via MOODLE?

Nota Média: 2,19

2) Material disponibilizado

Como você classifica a qualidade do material disponibilizado na plataforma MOODLE?

Nota Média: 3,29

O material disponibilizado foi útil e suficiente para a realização das atividades propostas?

Nota Média: 3,18

Qual sua opinião sobre cada material disponibilizado:

Aula virtual

Nota Média: 2,44

Disponibilização de Capítulos de livros

Nota Média: 3,48

Disponibilização de aulas em Power Point

Nota Média:3,26

Texto Elaborado pelo professor

Nota Média: 3,35

Chat

Nota Média: 2,03

Fóruns de interação

Nota Média: 2,61

3) Professores

Os professores divulgaram de forma clara as atividades, prazo de entrega e notas das tarefas solicitadas?

Nota Média: 2,61

Os professores responderam suas dúvidas prontamente?

Nota Média: 2,74

4) Participação

A utilização da plataforma nestas 2 semanas contribuiu para seu aprendizado?

Nota Média: 2,56

Como você avalia sua participação no Ensino a Distância nestas 2 semanas?

Nota Média: 3,18

No geral, como você classifica as atividades desenvolvidas em Ensino a Distância nestas 2 semanas?

Nota Média: 2,90

Comentários:

A média geral do EAD foi 2,86. Devido à situação gerada pela gripe H1N1, os alunos foram avisados desta forma de atividade na semana em que ela se iniciou. Vários comentaram da falta de tempo para se familiarizarem com a plataforma e com as regras propostas. Mas mesmo assim comentaram da importância da atividade para que a matéria continuasse a ser trabalhada.

O importante foi que após isso, a maioria das disciplinas passaram a utilizar muito essa ferramenta de ensino. E provavelmente, na avaliação de 2010 os comentários serão diferentes.

Avaliação dos docentes pelos discentes:

Seguem as médias das notas, dos 4 períodos referentes o primeiro semestre de 2009

1. Expõe com clareza os objetivos da disciplina?

Nota: 4,36

2. Segue o programa sugerido?

Nota: 4,44

3. É claro na exposição dos temas?

Nota: 4,32

4. Faz relação entre as aulas práticas e teóricas?

Nota: 4,41

5. Demonstra domínio do conteúdo teórico e prático da matéria?

Nota: 4,49

6. Exige na avaliação conteúdos trabalhados em sala de aula?

Nota: 4,42

7. É didático em suas aulas?

Nota: 4,25

8. Propicia a participação dos alunos em sala de aula?

Nota: 4,32

9. Utiliza diversos recursos didático-pedagógicos em sala de aula?

Nota: 4,25

10. Considera o conhecimento prévio do aluno ao desenvolver a matéria?

Nota: 4,32

11. É pontual nos horários de início e término das aulas?

Nota: 4,46

12. Demonstra respeito em sua relação com o aluno?

Nota: 4,49

13. Contextualiza a disciplina no processo de formação acadêmica ou profissional?

Nota: 4,46

14. Esclarece as dúvidas objetivamente?

Nota: 4,37

15. Faz correções de forma construtiva?

Nota: 4,36

16. Oferece retorno (correções e notas) das atividades feitas pelo aluno dentro dos prazos estabelecidos?

Nota: 4,35

17. Aproveita as contribuições dos alunos?

Nota: 4,32

18. Mostra-se disponível para atender os alunos fora do horário de aula?

Nota: 4,32

19. Divulga e estabelece de forma clara os critérios utilizados nas avaliações?

Nota: 4,32

20. Utiliza instrumentos de avaliação adequados aos objetivos da disciplina?

Nota: 4,38

Total geral: 4,37

Avaliação dos docentes pelos discentes:

Seguem as médias das notas, dos 4 períodos referentes o segundo semestre de 2009

1. Expõe com clareza os objetivos da disciplina?

Nota: 4,4

2. Segue o programa sugerido?

Nota: 4,4

3. É claro na exposição dos temas?

Nota: 4,2

4. Faz relação entre as aulas práticas e teóricas?

Nota: 4,25

5. Demonstra domínio do conteúdo teórico e prático da matéria?

Nota: 4,4

6. Exige na avaliação conteúdos trabalhados em sala de aula?

Nota: 4,4

7. É didático em suas aulas?

Nota: 4,0

8. Propicia a participação dos alunos em sala de aula?

Nota: 4,0

9. Utiliza diversos recursos didático-pedagógicos em sala de aula?

Nota: 4,2

10. Considera o conhecimento prévio do aluno ao desenvolver a matéria?

Nota: 4,4

11. É pontual nos horários de início e término das aulas?

Nota: 4,2

12. Demonstra respeito em sua relação com o aluno?

Nota: 4,6

13. Contextualiza a disciplina no processo de formação acadêmica ou profissional?

Nota: 4,6

14. Esclarece as dúvidas objetivamente?

Nota: 4,4

15. Faz correções de forma construtiva?

Nota: 4,0

16. Oferece retorno (correções e notas) das atividades feitas pelo aluno dentro dos prazos estabelecidos?

Nota: 4,0

17. Aproveita as contribuições dos alunos?

Nota: 4,2

18. Mostra-se disponível para atender os alunos fora do horário de aula?

Nota: 4,0

19. Divulga e estabelece de forma clara os critérios utilizados nas avaliações?

Nota: 4,0

20. Utiliza instrumentos de avaliação adequados aos objetivos da disciplina?

Nota: 4,0

Total Geral: 4,25

Avaliação institucional 2009

Discentes

Setenta e nove alunos (63%) alunos responderam ao questionário sobre a avaliação institucional. Seguem os dados na Tabela 1. Lembramos que, segundo *score* já exposto na metodologia, a nota máxima é 5 (excelente) e a nota mínima é 1 (insuficiente) para todos os itens avaliados.

Tabela 1 – Dados referentes ao resultado da avaliação institucional dos alunos (de todos os períodos)

	media	mediana
1. Salas de aula	4,5	5,0
2. Laboratórios	4,2	5,0
3. Clínicas	4,2	5,0
4. Biblioteca	4,7	4,0
5. Equipamentos	4,3	4,0
6. Material didático	4,5	5,0
7. Transporte	4,0	4,0
8. Xérox *melhorou	3,9	3,5
9. Restaurante * melhorou	3,5	3,5
10. Coordenação	4,5	4,0
11. Funcionários	4,4	5,0
12. Estacionamento	3,6	3,0
13. Orientação Psicológica e Pedagógica / Didática	3,9	4,0
14. Segurança	4,5	5,0
15. Secretaria	4,4	5,0
16. Direção	4,2	5,0
Total	4,2	4,0

Pode-se notar que a instituição foi melhor avaliada em 2009 do que em 2008 principalmente no que se refere ao Xérox e ao Restaurante. Houve mudanças significativas na estrutura e funcionamento desses setores dentro da Instituição. Talvez seja por isso que os serviços receberam notas maiores. Mas ainda aparecem como os setores com menos notas.

Pode-se notar que itens relacionados à infraestrutura didática foram bem avaliados como Salas de Aula (4,4), Laboratórios (4,5) e Clínica (4,4). Vale ressaltar que a Clínica aparecia como um fator que gerava discussão pelos alunos principalmente no que diz respeito à esterilização. Mas agora mais funcionários foram contratados e a dinâmica de esterilização foi melhorada. Já fizemos uma reunião e mudanças foram realizadas. Por exemplo, novo cozinheiro foi contratado no restaurante e agora é oferecido um prato executivo com valor menos para os alunos da graduação (e caso ele seja associado à Atlética ele ganha um suco de laranja). Além disso, o responsável pelo Xerox já contratou novo funcionário para o melhor andamento do serviço de cópias, foi ampliar o horário de funcionamento o o local de atendimento foi alterado. Agora há mais espaço.

Docentes

Quarenta professores responderam ao questionário sobre a avaliação Institucional. Esses dados podem ser observados no tabela 2 Tabela 2. Dados referentes ao resultado da avaliação institucional realizada pelos professores.

	média	Mediana
1. Salas de aula	4,5	4,0
2. Laboratórios	4,2	4,0
3. Clínicas	4,5	5,0
4. Biblioteca	4,6	4,0

5. Equipamentos	4,1	4,0
6. Material didático	4,2	4,5
7. Transporte	4,2	5,0
8. Xérox	4,2	4,0
9. Restaurante	4,1	3,0
10. Coordenação	4,8	5,0
11. Funcionários	4,5	5,0
12. Estacionamento	3,3	4,0
13. Orientação Psicológica e Pedagógica / Didática	4,4	4,0
14. Segurança	4,5	4,0
15. Secretaria	4,7	5,0
16. Direção	4,5	5,0
Total	4,3	4,0

Itens como a Coordenação (4,8), Direção (4,5) e Clínicas (4,5) foram os mais bem avaliados. Os itens como Restaurante (4,1) e Estacionamento (3,3) também foram os piores na avaliação dos professores

Funcionários

Trinta e dois por cento dos funcionários (dos diversos setores) responderam à avaliação referente à instituição. Seguem os dados na tabela 3

Tabela 3 – Dados referentes ao resultado da avaliação institucional dos funcionários (de todos os períodos)

	media	mediana
1. Sala/Ambiente de trabalho	4,2	4,5
2. Laboratórios	4,5	5,0
3. Clínicas	4,5	5,0
4. Biblioteca	4,3	4,0
5. Equipamentos	4,4	4,0
6. Material didático	-	-
7. Transporte	4,4	4,0
8. Xérox	4,3	4,0
9. Restaurante	4,0	3,0
10. Coordenação	4,5	4,8
11. Funcionários	4,5	5,0
12. Estacionamento	4,0	3,0
13. Orientação Psicológica e Pedagógica / Didática	-	-
14. Segurança	4,8	5,0
15. Secretaria	4,1	4,2
16. Direção	4,8	5,0
Total	4,5	4,0

Segundo os dados da tabela 3, nota-se que os funcionários de maneira geral estão satisfeitos com a instituição em que trabalham (média 4,5). Nota-se que também o restaurante e estacionamento receberam as notas mais baixas. Mas, como já citado, providencias já foram tomadas. Vale ressaltar que a visão que os funcionários têm de cada item é diferente de docentes e alunos, pois, a maneira com que eles entram em contato com cada item é diferente. Orientação pedagógica e material didático não foram considerados na avaliação.

Auto Avaliação Docentes

Quarenta professores responderam ao questionário sobre a auto-avaliação, onde eles mesmo se auto-avaliaram. Os dados referentes a essa avaliação seguem na tabela 4.

Tabela 4. Dados referentes ao resultado da auto-avaliação dos professores

Quanto a Dinâmica e Didática de Ensino, você...	Media	Mediana
1. Expõe com clareza os objetivos da disciplina	4,36	4,0
2. Segue o programa sugerido	4,35	4,0
3.É claro na exposição dos temas	4,33	4,0
4. Faz relação entre as aulas práticas e teóricas	4,58	4,5
5. Demonstra domínio do conteúdo teórico e prático da matéria	4,46	4,0
6. Exige na avaliação conteúdos trabalhados em sala de aula	4,28	5,0
7. É didático em suas aulas	4,30	4,0
8. Propicia a participação dos alunos em sala de aula	4,43	4,0
9. Utiliza diversos recursos didático-pedagógicos em sala de aula	3,69	4,0
10. Considera o conhecimento prévio do aluno ao desenvolver a matéria	4,09	4,0
11. É pontual nos horários de início e término das aulas	4,52	4,0
Quanto ao Processo de Avaliação e Relacionamento Interpessoal		
12. Demonstra respeito em sua relação com o aluno.	4,52	5,0
13. Contextualiza a disciplina no processo de formação acadêmica ou profissional	4,48	5,0
14. Esclarece as duvidas objetivamente	4,44	5,0
15. Faz correções de forma construtiva	4,41	4,5
16. Oferece retorno (correções e notas) das atividades feitas pelo aluno dentro dos prazos estabelecidos	4,39	5,0
17. Aproveita as contribuições dos alunos	4,30	4,0
18. Mostra-se disponível para atender os alunos fora do horário de aula	4,06	4,0
19. Divulga e estabelece de forma clara os critérios utilizados nas avaliações	4,37	5,0
20. Utiliza instrumentos de avaliação adequados aos objetivos da disciplina	4,08	4,5
21. Como você avalia a disciplina como um todo, independente de questões pessoais relacionadas aos professores.	4,4	4,0
TOTAL	4,08	4,0

No geral os professores se auto-avaliaram de maneira positiva. Durante as devolutivas alguns pequenos pontos foram comentados individualmente. Essas devolutivas sempre são realizadas com hora marcada na presença de algum membro da CPA e da Psicóloga da instituição. Mas todos foram muito receptivos às sugestões. Os dados individuais não foram divulgados, mas

estão armazenados em banco de dados. Sempre lembramos que essa avaliação não tem caráter punitivo. E realmente aqui na SLMandic ela sempre é utilizada de maneira muito incentivadora. Nota-se que o item com menor nota foi a utilização de diversos recursos didático-pedagógicos em sala de aula (nota 3,69). Mas, acreditamos que com a utilização da plataforma de ensino a distância como ferramenta de ensino utilizada neste ano, os professores incrementaram a quantidade de recursos.

Auto Avaliação Discentes

Tabela 5. Dados referentes ao resultado da auto-avaliação dos discentes

Ato-Avaliação Discente	Media	Mediana
Estive regularmente presente nas aulas, sem atrasos.	3,85	4,0
Participei e me dediquei com a atenção necessária	3,91	4,0
Li os textos indicados pelo professor	3,52	4,0
Participei das discussões em sala e em trabalhos e atividades propostas	4,05	4,0
Busquei informações adicionais, extra-sala	3,36	4,0
Busquei tirar minhas dúvidas	3,87	4,0
Para estudar o conteúdo programático utilizou a bibliografia sugerida pelo professor.	3,54	4,0
Dedica-se aos estudos da disciplina além do horário da aula.	3,54	4,0
Busquei relacionar o aprendizado desta disciplina aos das outras disciplinas	4,01	4,0
Estive disposto a ouvir e considerar posicionamentos, tanto do professor quanto dos meus colegas	4,15	4,0
Aceito críticas	3,94	4,0
Demonstro domínio do conteúdo	3,77	4,0
Fui claro e objetivo nas provas e avaliações, colocando o conteúdo solicitado	3,93	4,0
TOTAL	3,87	4,0

No geral os professores se auto-avaliaram de maneira positiva, mas observamos um score menos que o dos professores. As devolutivas foram realizadas durante a atividade de Tutoria desenvolvida pela Psicóloga e em

grupo. Problemas pontuais foram tratados individualmente. Os dados individuais não foram divulgados, mas estão armazenados em banco de dados.

Egressos

No dia 12 de dezembro de 2009, foi realizado o I Encontro de Egressos do Curso de Graduação da SLMandic

O evento, que reuniu ex-alunos que terminaram os cursos nos anos 2007 e 2008, foi uma forma de avaliar a carreira profissional desses cirurgiões-dentistas. Foi proferida uma palestra com o Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira (presidente do CONSUL) com o tema “Odontologia Cooperativa: os novos tempos” que também fez parte do programa de atualização dos ex-alunos.

Foi aplicado um questionário para todos os ex-alunos (presentes ou não).

Segue dados deste levantamento.

41 dos XX alunos responderam ao questionário

1) Você está exercendo atividade profissional atualmente?

97,5% Sim, na área de minha formação acadêmica.

2,5% Sim, fora da área de minha formação acadêmica.

2) Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?

97,5% Menos de 1 ano.

2,5% De 1 a 2 anos.

3) Em que tipo de local você exerce sua atividade profissional?

78,0% Consultório/Clínica Particular.

2,4% Serviço Público.

4,8% Instituição de Ensino.

12,2% Consultório arrendado.

2,4% Outros. Qual?

4) Como você obteve seu emprego atual?

43,9% Abri consultório particular.

9,7% Por seleção de currículo.

24,3% Por indicação.

21,9% Outros.

5) Qual é sua faixa salarial?

60,9% Até 5 salários mínimos.

34,1% De 5 a 10 salários mínimos.

4,8% De 11 a 20 salários mínimos.

6) Qual o seu nível de satisfação com sua faixa salarial?

2,4% Excelente

12,2% Muito Bom

41,4% Bom

34,1% Regular

9,76% Ruim

7) O seu desempenho no desenvolvimento de suas funções tem sido:

24,3% Excelente

68,2% Muito Bom

7,3% Bom

8) Qual é a sua perspectiva profissional na sua área?

56,1% Ótima

34,1% Boa

7,3% Razoável

2,4% Não tenho condições de avaliar

9) Após a graduação você realizou curso(s) de pós-graduação?

29,2% Sim

17,0% Não

53,6% Em andamento

10) Em caso afirmativo, qual o nível do último curso escolhido?

19,5% Atualização
34,1% Especialização
24,3% Mestrado
21,9% Outros

11) Quanto você sentia-se preparado para o mercado de trabalho quando se formou?

26,8% Muito bem preparado
53,6% Bem preparado
17,0% Razoavelmente preparado
2,4% Pouco preparado

12) As disciplinas do curso contribuíram para o seu desempenho profissional?

60,9% Muito bem
36,5% Bem
2,4% Razoavelmente

13) Qual o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?

63,4% Excelente
29,2% Muito Bom
7,3% Bom

14) Por que você escolheu a SLMandic para cursar sua graduação?

29,2% Pela sua qualidade de ensino
56,1% Por receber informações positivas acerca da mesma
4,8% Pela sua localização
9,7% Outros

15) Você escolheria novamente a SLMandic para realizar outro curso?

87,8% Sim

9,76% Provavelmente

2,4% Não

16) Você tem mantido algum contato com a SLMandic?

7,3% Participação de eventos

63,4% Cursos

9,7% Informações em geral

12,2% Outros

7,3% Não tenho mantido contato

17) Como você avalia a imagem da SLMandic?

70,7% Excelente

21,9% Muito Boa

7,3% Boa

5. Variáveis e Indicadores Quantitativos

➤ Situação Docente E Dos Técnicos Administrativos

- N° de docentes do Quadro Permanente com qualificação e carga horária;

R: Segue tabela com os dados

Titulação Máxima	Total	%
Doutor	48	70.6
Mestre	20	29.4
Total	68	100.0
Regime de Trabalho:	Total	%
Horista	16	23.5
Integral	30	44.1
Parcial	22	32.4
Total	68	100.0

- N° de docentes substitutos e visitantes com qualificação e carga horária;

R: Zero

- N° de professores com previsão de saída para qualificação – nome e provável período de afastamento;

R: 2 – Gabriel Rocha Campos – 1 ano (2009) de afastamento para executar a parte experimental de seu doutorado. Elizabeth Martinez – 2 anos de afastamento para Pós Doc.

- N° de professores em cargos de direção na SLMandic e em outros órgãos;

R: 12 segue a relação:

Presidente do CONSU:

- Prof Dr José Luiz Cintra Junqueira

Membros do do CONSU:

- Prof Dr José Luiz Cintra Junqueira
- Prof Dr Thomaz Wassall

Direção:

- Prof Dr Thomaz Wassall

Coordenação:

- Profa Dra Flávia Martão Flório

Presidente da CPA:

- Prof Dr Rui Barbosa de Brito Júnior

Membros do CPA:

- Coordenador: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior – (docente)
- Prof. Dr. Thomaz Wassall (pesquisador – institucional)
- Profa. Dra. Flávia Martão Flório (coordenadora da graduação)

Coordenador de Monografia:

- Prof Dr Rogério Heládio Lopes Motta

Coordenador de Estágio Supervisionado:

- Profa Dra Flávia Martão Flório

Responsável pela Comissão de Biossegurança:

- Profa Dra Juliana Cama Ramacciato

Membros da Comissão de Biossegurança:

- Profa Dra Juliana Cama Ramacciato
- Profa Dra Almenara de Souza Fonseca Silva
- Profa Dra Flávia Martão Flório
- Prof Dr Rui Barbosa de Brito Júnior
- Prof Dr Rogério Heládio Lopes Motta
- Prof Dr Rubens Gonçalves Teixeira

Membros da Comissão de Ética em Pesquisas em Humanos:

- Profa Dra Juliana Cama Ramacciato
- Profa Dra Flávia Martão Flório
- Prof Dr Rui Barbosa de Brito Júnior
- Profa Dra Fernanda Lopes da Cunha

Membros da Comissão de Ética em Pesquisas em Animais:

- Prof. Dr. Rogério Heládio Lopes Motta
- Prof Dr Rodrigo Cecanho

Membros Gestores do Plano de Gerenciamento de Resíduos em Saúde:

- Profa Dra Almenara de Souza Fonseca Silva
- Profa Dra Flávia Martão Flório
- Profa Dra Juliana Cama Ramacciato
- Prof. Fernando Pedro Moraes

- N° de professores que já cumprem as condições legais para aposentadoria – nome e provável período;

R: Zero

- Perdas docentes no exercício e previsão no triênio;

R:Zero

- Nº de funcionários em exercício por nível e carga horária;

R: Todos os funcionários técnico-administrativos (CLT) tem a mesma CH: 44hs/semanais

	n	%
ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPLETO	2	1,7
ENSINO MÉDIO COMPLETO	60	52,2
GRADUAÇÃO INCOMPLETA	16	13,9
GRADUADO	19	15,6
ESPECIALISTA	14	12,2
DOUTOR	4	3,5
Total geral	115	100,0

➤ **Ensino**

- Nº de turmas oferecidas por semestres na graduação;

R: 01 Turma (entrada anual)

- Nº de bolsistas na SLMandic;

R: 10

➤ **Pesquisa**

- Nº de bases de pesquisa / nº de projetos financiados:

Título: Avaliação da invasão de células epiteliais malignas estimuladas por células mioepiteliais benignas.

Orientadora: Cristiane Furuse

Agência de fomento: CNPq, Edital nº 06/2008 Faixa A, Jovem Pesquisador

Número do processo: 561960/2008 9

Alunos envolvidos: Roberta Santos Souza Dias (IC), Michele Montini Kawatake (IC), Acadêmico egresso da II turma de graduação, Victor Angelo Martins Montalli (mestrado)

Título: Resistência de união de pinos intrarradiculares de fibra de vidro cimentados com agente resinoso associado a sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes em diferentes profundidades

Orientadora: Roberta Basting

Agência de fomento: Fapesp

Número do processo: 09/06220-7

Alunos envolvidos: Pâmela Cristina Amaral Bastos

Título: Determinação de cálcio e fósforo no esmalte submetido a tratamentos clareadores caseiro e de consultório. Estudo in vivo.

Pesquisador Responsável: Roberta Basting

Agência de fomento: Fapesp
Número do processo: 2008/00979-9

Título: Impacto da saúde bucal na qualidade de vida e no desempenho das tarefas diárias da população de 4 assentamentos rurais do estado de são paulo

Orientadora: Flávia Martão Flório

Agência de fomento: CNPq (Edital Universal)

Número do processo: 473571/2009

Alunos envolvidos: Adriana Franco Vieira Rodrigues Queiróz

Título: Avaliação do efeito do Meloxicam e do Ceterolaco na concentração sérica e tecidual da amoxicilina. Estudo em ratos

Orientador: Rogério Heládio Motta

Agência de fomento: Fapesp

Número do processo: 2008/10231-1

Alunos envolvidos: Taila Penteado Chaves

- Nº de projetos isolados de pesquisa;
R: CNPQ –2 projeto e FAPESP – 2 projetos
- Nº de professores envolvidos em atividades de pesquisa;
R: 23
 - Nº de alunos envolvidos na pesquisa;
R: 38
 - Produção acadêmica:
 1. Livros publicados (ou capítulo de livro)
R: Verificar em pós-graduação
 2. Artigo em periódico especializado nacional, com corpo editorial
R: Verificar em pós-graduação
 3. Artigo em periódico especializado internacional, com corpo editorial
R: Verificar em pós-graduação
 4. Trabalhos de Conclusão de Curso
R: 31
 5. Trabalhos completos publicados em anais de congressos
R: Verificar em pós-graduação
 6. Resumos publicados em anais de congressos
R: 37
 7. Trabalhos apresentados em congressos nacionais
R: 37 trabalhos apresentados no SBPqO
4 trabalhos apresentados no CIOSP
2 trabalhos apresentados na Jornada Odontológica Piracicaba
3 trabalhos apresentados no 5º Congresso Internacional de Odontologia APCD Sorocaba
2 trabalhos apresentados no 17º Simpósio Internacional de Iniciação científica da USP – Ribeirão Preto
1 trabalho apresentado no CUBO
1 trabalho apresentado no 22nd. European CONgress of Pathology Florence
12 trabalhos apresentados na Jornada SLMandic
 8. Trabalho apresentados em congressos internacionais
R: 6 trabalhos apresentados no IADR
 9. Divulgação de publicações
R: Verificar em pós-graduação
 10. Relatórios técnicos de pesquisa
R: Verificar em pós-graduação
 11. Quantos alunos realizam iniciação científica
R: 10m bolsas de iniciação científica.
 12. Patente obtida
R: Verificar em pós-graduação

➤ **Corpo Discente**

- Qual o perfil do corpo discente?
R: Jovem de classe média onde 94% são solteiros, 72% são do gênero feminino e 68% apresentam idade entre 20 e 24 anos.
- Qual o grau de envolvimento com o curso?
R: Total
- Qual o desempenho médio?
R: Adequado
- Quais os motivos que provocam a evasão?
R: Nível de Ensino, fatores financeiros.
- Quais os programas de bolsa existentes e qual o grau de participação dos alunos?
R: Financiamento da IES (reembolsável e não reembolsável), Financiamento Municipal (reembolsável) – Prefeituras de Paulínia e Campinas (PROCAMPIS) (duas alunas beneficiadas atualmente e a cada nova turma, um novo aluno, que se enquadre nos critérios estipulados, será beneficiado com uma bolsa de integral)
- Qual o grau de envolvimento dos alunos nos projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos nos departamentos?
R: Bom
- Os alunos desenvolvem projetos de investigação do seu próprio interesse?
R: Sim
- Os alunos têm apresentado os resultados das suas pesquisa em congressos?
R: Sim
- Qual opinião deles sobre o curso?
R: Avaliação específica
- Existe acompanhamento dos alunos após a conclusão do curso?
R: Sim, eles são amplamente informados sobre aberturas de concursos, estágios e oportunidades de empregos, além de novos cursos na escola.
- Qual o tempo médio de conclusão do curso?
R: 8 semestres
- Existem espaços reservados para os estudantes?
R: Sim
- Existe uma programação cultural destinada aos alunos? em que consiste?

R: Atividade Externa Realizada – Projeto Paintball

Esta atividade foi escolhida considerando que proporciona desafios que auxiliam as pessoas a vivenciar as habilidades pessoais para comunicação, administração e conflitos, trabalho em equipe, tomada de decisões, cooperação, solidariedade, organização e gerenciamento de tempo e risco, planejamento e liderança, entre outros atributos.

Atividade – Projeto **Oficina Circense**

Esta atividade foi organizada direcionada fundamentalmente ao desenvolvimento de habilidades motoras específicas, além de comunicação, parceria, respeito, cooperação, trabalho em equipe, tomada de decisões, solidariedade, interação e valores pessoais

Atividade – Vivência criativa: “**encontro com seu clown pessoal**”

Esta proposta tem como objetivo articular uma **rede** de relacionamento e cooperação, gerando impacto efetivo no trabalho do odontopediatra nos diferentes grupos e indivíduos que atende, utilizando a figura do palhaço (o Clown Pessoal), na sua atuação profissional.

Outro foco para esta atividade é a preparação dos alunos para a participação no “**Projeto Só Risos**” de atenção à criança carente e hospitalizada, aos pais e profissionais de saúde - ainda em processo de construção.

Atividade – **Oficina de Vivências Corporais**

Atividade proposta com o objetivo de promover a integração do grupo, relações mais estreitas, trabalhar a forma eficaz em situações de stress, Desenvolver espírito de equipe e de competências básicas, Superação, respeito, parceria, cooperação, solidariedade, Desenvolver disciplina, comunicação, Incentivar a disponibilidade para interação, Estimular as relações interpessoais e grupais saudáveis e afetivas.

➤ **Extensão**

- Nº de projetos de extensão registrados;

R: JUSTIFICATIVA DA ATIVIDADE: *Visando a formação humanística de nossos alunos de graduação, visto a evidente ineficácia e ineficiência da prática odontológica tradicional frente aos problemas de saúde bucal da população, a disciplina de **Ciências Sociais** planejou algumas atividades extramurais, buscando aumentar o contato do aluno com a realidade da população de nosso país. Para tanto, foram selecionadas 5 instituições para a realização da atividade proposta. Buscou-se através de 3 visitas a estas instituições que os grupos de alunos realizassem um trabalho com o seguinte tema “Saúde odontológica: imagens, valores e expectativas”. Tal atividade foi complementada na disciplina de **Odontologia Preventiva** com a realização de atividades preventivo-educativas e realização de procedimentos de higienização bucal supervisionados pelos alunos, com a doação de conjuntos de higiene realizada pela Colgate.*

- Nº de eventos realizados, professores, alunos , técnicos envolvidos e público atingido;

R: Eventos realizados

EXPLICAÇÃO:

Ciências Sociais:

- Evento 1: *os alunos tiveram um contato com as autoridades locais para a verificação da estratégia de funcionamento da instituição.*

- Evento 2: *através da aplicação de métodos de pesquisa social, verificaram crenças, conhecimentos e conceito de saúde para os indivíduos institucionalizados*

- Professores envolvidos:

R: 02

EXPLICAÇÃO: Profa. Flávia Martão Flório e Prof Rui B. Brito Junior

- Alunos envolvidos:

R: 32

EXPLICAÇÃO: Todos os alunos regularmente matriculados no 1º e 2º semestres de graduação

- Funcionários envolvidos:

R: 01

EXPLICAÇÃO: Motorista responsável pelo transporte dos alunos no ônibus da Faculdade

- Público atingido:

R: Aproximadamente 300 pessoas de 5 instituições sociais:

Casa das Crianças Paralíticas de Campinas

Pacientes com deficiências múltiplas (no período da tarde aproximadamente 25 deficientes)

Rua : Rua Pedro Domingos Vitalli, 160 Parque Itália - **Campinas** (SP)

Fone : 21277230

Lar da Amizade Ilce da Cunha Henry

Senhoras idosas – asilo

Endereço: Rua Padre Francisco de Abreu Sampaio, 390 - Parque Itália

Fone: 19-32728018

Instituto Educacional Dona Carminha

Deficientes auditivos

Rua Alayde Nascimento de Lemos, 532

Fone: 3201-0357 / 3201-0358

Núcleo Social Professora Cássia Rodrigues Lasca

Crianças carentes de 7-14 anos

Endereço: Engenheiro Augusto Figueiredo, 3341

Fone: 3276-4102/3271-0936 / 9732-0335

EXPLICAÇÃO:

Odontologia Comunitária:

No primeiro momento, o modelo proposto visa o conhecimento das condições de saúde bucal dos escolares avaliados permitindo o planejamento

das ações educativo-preventivas a serem desenvolvidas, enfocando-se a importância desses procedimentos na promoção e manutenção de saúde bucal da população.

Além disso, o contato com a prática da Odontologia Comunitária irá contribuir para a formação dos alunos da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, preparando-os para o contato com a população e a promoção da educação em saúde bucal em seu sentido mais amplo.

Em um segundo momento, pretende-se ampliar e melhorar o atendimento à população do município de Campinas, fortalecendo os laços entre Serviço Público Municipal, principalmente as Secretarias de Saúde e Educação e a Faculdade de Odontologia SLMandic.

- Evento 1: os alunos tiveram um contato com as autoridades locais para a verificação da estratégia de funcionamento da instituição e os coordenadores dos grupos foram calibrados para o exame da história de cárie.
- Evento 2: Calibração de todos os alunos.
- Evento 3: Levantamento Epidemiológico de Cárie
- Evento 4: atividade educativo-preventiva com a realização de palestras e distribuição de conjuntos de higiene doados pela Colgate e entrega dos relatórios do levantamento aos dirigentes das escolas.

- Nº de cursos de extensão realizados, professores, alunos e técnico envolvidos e público atingido;

R: NÃO SE APLICA À ATIVIDADE

- Nº de professores, alunos e técnicos envolvidos em atividades de extensão;

R: Professores envolvidos: 02

EXPLICAÇÃO: Profa. Flávia Martão Flório e Prof Rui B. Brito-Junior

- Alunos envolvidos:

R: 32

EXPLICAÇÃO: Todos os alunos regularmente matriculados no 3º semestre de graduação

- Funcionários envolvidos:

R: 01

EXPLICAÇÃO: Motorista responsável pelo transporte dos alunos no ônibus da Faculdade

- Nº e tipo de produtos elaborados – CDs, vídeos e filmes;

R: NÃO SE APLICA À ATIVIDADE

- Prestação de serviços realizados e pessoas envolvidas;
R: Levantamento epidemiológico de cárie (história de cárie) e desenvolvimento de atividades educativo-preventivas voltadas a crianças de escolas municipais de Campinas.

Escolas envolvidas:

EMEF Pe. Avelino Canazza

Rua Francisco Antônio da Silva, 186 V. Formosa

Telefone: 32761103

emef.avelinocanazza@campinas.sp.gov.br

EMEF Maria Luiza Pompeo de Camargo

Rua Floriano Bueno, 26 Jd. São Gabriel

Telefone: 32760664

emef.luizacamargo@campinas.sp.gov.br

Grupo 3

EE Prof Regina Coutinho Nogueira

Rua Nuno Alvarez Pereira, 180 Vila Nogueira

TEL: 3256-0522; 3256-3100

CAPE

Rua dos Givaros, 35 Vila Miguel Vicente Cury

Tel: 32426466; 32421507

O **Estágio Supervisionado** está em seu 3º ano de desenvolvimento em municípios da região mediante convênio assinado entre a instituição e as Prefeituras Municipais de Sumaré, Louveira, Itatiba, Vinhedo e Valinhos. A programação do Estágio Supervisionado foi elaborada em conjunto com os representantes dos municípios participantes, supervisores do estágio, visando a manutenção das especificidades caracterizadas no regulamento do Estágio. É uma atividade curricular dos alunos do 7º período e caracteriza-se pela busca da integração da IES ao serviço público de saúde, de forma que se responda às necessidades concretas da população na formação de recursos humanos, na produção do conhecimento e na prestação de serviços, em todos estes casos direcionados a construir o fortalecimento do SUS.

Os alunos são divididos em grupos, de no máximo 6 alunos, e no período do estágio integram os serviços municipais, por 5 semanas consecutivas, no eixo Valinhos, Sumaré, Vinhedo, Itatiba e Louveira, em esquema de rodízio.

Conforme reuniões elaboradas entre a IES e os representantes dos municípios, quatro eixos temáticos foram utilizados para o planejamento das atividades:

- 1) gestão do sistema: apresentação geral do município, a organização da gestão do sistema de saúde municipal, a organização da atenção, etc.
- 2) atenção à saúde: visitas-vivências técnicas, os serviços de atenção básica, os de atenção especializada, os de média e alta complexidade e os de urgência

e emergência, etc. Atividades envolvendo a assistência supervisionada por um dentista da rede também são propostas em alguns municípios.

3) controle social e participação popular: participação em reuniões de conselhos de saúde do município, da região ou do Estado, incluindo momentos de trocas de experiências com os movimentos sociais locais.

4) educação na saúde: participação em atividades de educação permanente em saúde no município, com particular atenção aos processos de educação popular.

- Nº de municípios atendidos em ações extensionistas.

R: . 06 (Campinas, Sumaré, Louveira, Itatiba, Vinhedo e Valinhos)

➤ Pós-Graduação

- Nº de turmas oferecidas por semestres na pós-graduação;

R: 33 turmas entre especialização, mestrado e doutorado. Especialização presencial à distância

- Relação de cursos de pós-graduação com nº de alunos matriculados e avaliação da CAPES

R: 33 cursos com 12 alunos cada no mestrado e 24 alunos na especialização. As turmas de ensino a distância oferecem 30 alunos por turma.

Nº de bolsistas na SLMandic;

R: 1 mestrado profissionalizante na Pós-Graduação

- Produção acadêmica:
 1. Trabalhos completos em Periódicos
 - a) Mestrado Profissional
Total: 88
Com autores discentes: 7
 - b) Mestrado Acadêmico/Doutorado
Total: 54
Com autores discentes: 0
 2. Outras publicações
 - a) Mestrado Profissional
Anais completos: 43
Produção artística: 0
Produção técnica: 131
 - b) Mestrado Acadêmico/Doutorado
Anais completos: 3
Produção artística: 0
Produção técnica: 54
 3. Pesquisa
 - a) Mestrado Profissional

Projetos de pesquisa: 28
Linhas de pesquisa: 22
b) Mestrado Acadêmico/Doutorado
Projetos de pesquisa: 36
Linhas de pesquisa: 16

4. Trabalhos de conclusão
a) Mestrado Profissional
Qtd Dissertações: 97
Qtd Teses: 0
b) Mestrado Acadêmico/Doutorado
Qtd Dissertações: 8
Qtd Teses: 18

5. Tempo médio de Titulação (em meses)
Mestrado Profissional: 36
Mestrado Acadêmico: 29
Doutorado: 30

6. Recursos humanos
a) Mestrado Profissional
Qtd Docentes: 30
Qtd Discentes: 251
Qtd Participantes externos: 664
b) Mestrado Acadêmico/Doutorado
Qtd Docentes: 22
Qtd Discentes: 39
Qtd Participantes externos: 383

- **Grupos de Pesquisa**

R: Grupo de Pesquisa:

1) Neoplasias de Glândulas Salivares

Histórico:

O trabalho do grupo vem contribuindo sobre maneira para o conhecimento das neoplasias de glândula salivar no que se refere aos dados epidemiológicos bem como a sua morfologia favorecendo de maneira efetiva o aprimoramento do diagnóstico de tais neoplasias. Estudo “in vitro” tem proporcionado um melhor entendimento do processo de diferenciação do tecido glandular, bem como, da interação dos diversos fatores que influencia neste processo. Atualmente, o grupo vem realizando estudos em patologia molecular contribuindo para o conhecimento de genes supressores bem como de oncogenes na tumorigênese da glândula salivar.

Pesquisadores:

Líder: Vera Cavalcanti de Araújo

Ney Soares de Araújo

Rui Barbosa de Brito Júnior

Cristiane Furuse

Albina Altemani

Estudantes:

Roberta Santos Souza Dias

Michele Montini Kawatake

2) Líder: Roberta Tarkani Basting – CPF: 250056418-58

Odontologia estética, adesiva e de materiais dentários

Histórico:

Linha de pesquisa iniciada em 1997 durante o mestrado, desenvolvendo avaliações de materiais odontológicos aplicados em Dentística e a área de cariologia. Desde 1998, desenvolvo trabalhos de avaliação in vitro, em situ e in vivo a ação de agentes clareadores sobre a estrutura dental hígida e desmineralizada, propriedades mecânicas e físicas de diferentes materiais dentários e métodos químicos e mecânicos para a remoção do tecido cariado.

Pesquisadores:

Fabiana Gomes Mantovani França

Flávia Martão Flório

Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati

3) Líder: Thomaz Wassall

Implantodontia

Histórico:

Estudo e desenvolvimento de conexões e estruturas protéticas para reabilitação bucal por meio de implantes osseointegráveis, Investigar e desenvolver enxertos ósseos autógenos, homogêneos e aloplásticos com o intuito de proporcionar arquitetura e arcabouço ósseo para as reabilitações protéticas odontológicas por meio de implantes osseointegráveis. Investigar os fenômenos biológicos intrínsecos da osseointegração de implantes odontológicos, bem como a interação entre a superfície das fixações e o substrato ósseo e as implicações biomecânicas que ocorrem entre as próteses reabilitadoras e sua ancoragem por meio destas. Estudo e desenvolvimento de protocolos anestésicos e medicamentosos na prática clínica dos procedimentos implantodonticos.

Pesquisadores:

Alexander D'Alvia Salvoni

Juliana Cama Ramacciato

Cristiane Furuse
Rogério Heládio Lopes Motta
José Gustavo Sproesser

- Especificar convênios, intercâmbios e consócios com grupos da SLMandic e de outras instituições do país e do exterior.

R: Há diversos Intercâmbios Institucionais envolvendo alunos da Graduação e Pós-graduação

Relação de Palestrantes em 2009:

1) Nome do Evento: Módulo Internacional de Radiologia

Palestrante(s): Prof. José Luiz Cintra Junqueira, Prof. Thomaz Wassall, Prof. Ney Soares de Araújo, Prof.^a Vera Cavalcanti de Araújo, Prof. Neil L. Frederiksen, Prof. Gilberto Marcucci, Prof. Haroldo Arid Soares, Prof.^a Marlene Fenyó Pereira, Prof. Marcelo Marcucci

Convidado internacional/País: Neil L. Frederiksen - EUA

Data: 16/03/09 até 19/03/09

Público (N^{os}): 143 – Lista de Presença

2) Nome do Evento: Hand's On de Núcleos Estéticos

Palestrante(s): Prof. Sidney Kina

Data: 19/03/2009

Público (N^{os}): 11 (Lista de Presença)

3) Nome do Evento: 3º Encontro Internacional da Equipe de Endodontia de Campinas

Palestrante(s): Prof. Dr. Gilson Blitzkow Sydney; Prof. Kenner Bruno Migueta, Carlos Bóveda; Prof. Mário Roberto Leonardo; Prof. Tauby de Souza Coutinho Filho.

Convidado internacional/País: Carlos Bóveda - Venezuela

Data: 27/03/09 e 28/03/09

Público (N^{os}): 184 - Lista de Certificados

4) Nome do Evento: Módulo Internacional de Implantodontia

Palestrante(s): Prof. Karl-Erik Kahnberg

Convidado internacional/País: Suécia

Data: 03/04/2009

Público (N^{os}): 104 - Inscritos

5) Nome do Evento: Os avanços científicos da Odontologia e o uso de células-tronco para a construção de BioDentes e para a regeneração tecidual em substituição de tecidos perdidos

Palestrante(s): Prof. Paul Sharpe

Convidado internacional/País: Inglaterra

Data: 13/05/2009

Público (N^{os}): 176 (Lista de presença)

6) Nome do Evento: I Encontro de Ex-alunos de Graduação São Leopoldo Mandic

Palestrante(s): Dr. José Luiz Cintra Junqueira e Dr. Rielson José Alves Cardoso

Data: 12 de dezembro de 2009

Público (N^{os}): 34 (Lista de Presença)

Pesquisas conjuntas com outros Programas.

- a) Programa de Ciências Médicas - Unicamp
Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo
- b) Programa de Odontologia (Patologia) USP
Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo
Profa. Dra. Cristiane Furuse
- c) Programa de Odontologia UF Pel
Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo
Profa. Dra. Cristiane Furuse
- d) Programa de Odontologia FOP - Unicamp
Profa. Dra. Juliana Cama Ramacciato
Profa. Dra. Ynara de Oliveira Lima Arsati
Profa. Dra. Fernanda Lopes Cunha
Prof. Dr. Paulo Roberto Aranha Nouer
Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior
- e) Programa Ciências dos Materiais - IME
Prof. Dr. Thomaz Wassall
- f) Programa de Odontologia - Uniararas
Profa. Dra. Roberta Tarkany Basting.

- Recebe recursos? Quanto? De quais fontes?
R: Recursos Financeiros – FAPESP, CNPQ, CAPES

BIBLIOTECA SÃO LEOPOLDO MANDIC

A Biblioteca São Leopoldo Mandic foi criada em 1998 e registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, sob nº 3310. Tem por objetivo oferecer condições de acesso a serviços e a informações cada vez mais amplas para o desenvolvimento didático e de pesquisa por meio de disseminação da informação, seja impressa ou eletrônica, disponibilizar o acesso através da localização e recuperação do material bibliográfico e atuar como uma unidade de suporte e apoio a todas as atividades realizadas na Instituição. Atua nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos ministrados na Instituição: Graduação, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado nas diversas áreas da Odontologia, tendo como objetivo principal auxiliar e estimular a educação superior qualificada bem como servir de apoio efetivo aos programas Acadêmicos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os usuários da Biblioteca são docentes e discentes da Instituição e pesquisadores, para atender a demanda dos usuários, dispomos de um acervo de livre acesso com 16.122 exemplares, contendo: 300 títulos de periódicos (nacionais e internacionais), 231 obras de referencia (de caráter geral e específico), 5217 livros básicos destinados aos diversos cursos, 1916 monografias, 1537 dissertações, 122 teses e 86 TCC e acesso a bases de dados nacionais (BBO, LILACS, SCIELO) e internacionais (MEDLINE, WILLEY BLACKWELL, SCIENCE DIRECT e SCOPUS).

A área física da Biblioteca é reservada para o acervo, estudo, pesquisas em banco de dados eletrônicos e administração e está equipada com pontos de

rede para acesso a Internet (Wireless). Presta serviços de consulta local através do software de automação Sophia; levantamento bibliográfico; pesquisa bibliográfica; comutação bibliográfica; orientação e revisão de normalização de trabalhos acadêmicos; empréstimo (para alunos de graduação e professores) e atendimento geral.

Com o crescimento da Instituição e oferecimento de novos cursos, notadamente houve uma expansão gradativa do acervo e dos serviços da biblioteca com o intuito de gerar respostas positivas às necessidades das pesquisas realizadas pelo corpo docente e discente. Preocupados em atender de forma eficiente os usuários da Instituição, surgiu em 2006 o grande desafio de tornar a biblioteca uma unidade de referência, objetivando melhorar continuamente a sua eficácia e aumentar a satisfação dos usuários, iniciando um processo de implantação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), e em Janeiro de 2007, a Biblioteca recebeu a Certificação ISO 9001. Em 2009 teve sua recertificação, passando a ter seu Sistema de Gestão certificado ISO 9001:2008.

Outra conquista da Biblioteca São Leopoldo Mandic, foi em 2009 fazer parte da BVS do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), passando a ser biblioteca cooperante.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De 2ª à 6ª feira das 8h00 às 20h00 e, aos sábados, das 8h00 às 11h30 / 12h30 17h00.

CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

A Biblioteca conta com uma equipe de 6 funcionários, sendo: 2 Bibliotecárias Especialistas, 1 assistente de Biblioteca (com nível de especialista), 2 auxiliares (com ensino médio completo) e uma estagiária (cursando nível superior).

SERVIÇOS OFERECIDOS

Empréstimo

Serviço oferecido aos alunos de graduação e professores da instituição. Destina-se apenas para o empréstimo de livros. Para ter acesso a este serviço, alunos e professores precisam ser cadastrados na biblioteca.

Pesquisa na base de dados SOPHIA (consulta ao acervo)

Este serviço está disponível no terminal de consulta local e via Web. Na página inicial é possível realizar pesquisa por materiais em todos os suportes que façam parte do acervo da Biblioteca.

Levantamento bibliográfico

Consiste na realização de buscas em bases de dados nacionais e internacionais, com a finalidade de identificar bibliografias pertinentes às áreas de interesse do solicitante.

Pesquisa bibliográfica

Consiste na localização das bibliografias de interesse do solicitante. Após a pesquisa, o usuário recebe uma planilha contendo o valor para obtenção da bibliografia e em qual base de dados foi localizada, especificando-se o prazo de entrega, dados para pagamento e forma de envio.

Comutação bibliográfica

Consiste na obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Este serviço é efetuado através dos sistemas de comutação: COMUT e SCAD (BIREME).

Normalização de trabalhos acadêmicos

Serviço prestado com o objetivo de orientar e garantir que os trabalhos acadêmicos realizados por alunos e professores da instituição, estejam de acordo com as Normas adotadas pela mesma. Para esta orientação, é reservado um período por usuário com agendamento prévio. O usuário conta também com atendimento pessoal no caso de dúvidas durante a elaboração do trabalho.

Laboratórios

➤ **Infra-Estrutura**

Nº de laboratórios

R: 12 Laboratórios:

Laboratório Anatomia

Peças anatômicas e modelos padrão para estudo da graduação e pós-graduação.

Laboratório de Informática

30 microcomputadores com acesso à internet

Laboratório de Simulação (Elementos Finitos)

3 microcomputadores com programas específicos para simulação de Elementos Finitos

Impressora

Laboratório Multidisciplinar

36 equipos (com ar e pressão)

Cortadeira de gesso

Televisão

Datashow

Laboratório de Ensaio de Materiais

2 Estufa para cultura bacteriológica ECB 1.3 digital. Marca Odontobrás

1 Lavadora ultrasônica Marca: Unique

1 Deionizador DE 1800 e DE 3500 Marca: Permutation

1 Destilador de água. Marca: Quimis

1 Sistema purificador de água Osmose Reversa OS 10 LX Marca:Gehara

1 Capela para exaustão de gases. Marca: Nalgon

1 Máquina Universal de ensaios EMIC. Mod. DL 2000 Marca: Emic

1 Agitador magnético sem aquecimento Marca: Fisatom

1 Balança semi-analítica. Mod. AS5500C Capacidade para 5 Kg. Marca: Marte.

1 Balança analítica. Mod. Adventure. Capacidade para 210g Marca: Marte.

1 Vortex QL-901 Marca: Biomixer

1 Agitador de tubos. Mod. AP56. marca. Phoenix

1 Microscópio esterioscópico binocular Marca: Tecnival

1 Microscópio esterioscópico binocular EK3ST Marca: CQA

1 Agitador Magnético com aquecimento Marca : Fisatom

1 Radiômetro Marca : Newdent

1 Microdurômetro HVS-1000 Marca: PanTec

1 Fotopolimerizador de luz fria ULTRALED XP Marca: Dabi Atlante

1 Fotopolimerizador ULTRALUX EL Marca: Dabi Atlante

1 Politriz Aropol 2x Marca : Arotec

2 Medidores de pH de bancada Marca: Hayonik

1 Paquímetro digital Marca: Mitutoyo

1 Plastificadora à vácuo Plastivac P7 Marca: BioArt

2 Cortadeiras Isomet 1000 Marca: Buehler

Laboratório de Microbiologia

- 16 Microscópios ópticos 1000 X Marca: Lupe
- 1 Estufa para cultura bacteriológica ECB 1.3 digital. Marca Odontobrás
- 4 Jarras de anaerobiose Marca: Organica
- 1 Fluxo Laminar Marca: Filtracom
- 2 Contadores de colônias Marca: Phoenix
- 1 Estufa de secagem – 120°C Marca : Biomatic
- 1 Balança semi-analítica. Mod. AS5500C. Marca: Marte. Capacidade para 5 Kg
- 1 Autoclave vertical Cap. 30L Marca: Prismatec
- 1 Cronômetro
- 1 Refrigerador 280L Marca:CCE
- 1 Freezer 2800 Marca: Metalfrio

Laboratório de Microscopia

- 32 Microscópios ópticos 1000X Marca: Lupe

Laboratório de Fisiologia e Bioquímica

- 1 Agitador magnético sem aquecimento Marca: Fisatom
- 1 Centrífuga 4000rpm. Mod. TDL 80-2B. Marca: Centribio
- 1 Espectrofotômetro Marca: Spectrumlab
- 1 Banho-maria histológico MJ-72 Marca:OMA
- 1 Banho-maria Marca: Quimis
- 1 PowerLab Marca:ADInstruments
- 1 Simulador para práticas médicas Marca: SimulaCare
- 2 Simuladores para práticas médicas Little Anne Marca: Laerdal
- 1 Refrigerador 260L Marca: CCE
- 1 Computador

Laboratório de Biologia Molecular

- 1 Cuba vertical para eletroforese com placa Marca: Cientec
- 1 Fonte para eletroforese regulável Marca: Cientec
- 1 banho-maria digital pequeno – 9 litros Marca: Cientec
- 1 Agitador do tipo gangorra Marca: Cientec
- 1 Destilador Marca: Cientec
- 1 Microcentrífuga digital Marca: Cientec
- 1 Centrífuga microprocessada Marca: Cientec
- 1 Termociclador para PCR Marca: Eppendorf
- 1 Agitador magnético Marca: Cientec
- 1 Jogo de ponteiras
- 1 Geladeira Duplex Marca Eletrolux
- 1 Freezer vertical Marca Duplex
- 1 Phâmetro

Laboratório de Patologia

Medidas: 20,32m x 6,63 m

Equipamentos:

- 01 Destilador
- 01 Forno de microondas
- 02 Micrótomo

02 Banho Maria
01 Banho Maria para tubos
01 Balança de precisão analítica
04 Microscópios ópticos simples
01 Microscópio óptico Trinocular
01 Microscópio – Carl Zeiss
01 Microscópio – Nikon
01 Agitador Magnético com controle de temperatura
02 Pipetador elétrico
01 Phâmetro
01 Agitador de tubos
01 Estufa de cultura
01 Estufa Nevoni – 40 litros
01 Estufa Nevoni – 80 litros
01 Freezer
01 Geladeira
01 Capela de exaustão
01 Computador
01 Impressora
01 Bico de Bunsen
01 Autoclave
08 Bancadas
03 Pias
01 Sistema de purificação de água (Millipore)
01 Máquina para processamento imunoistoquímico (DAKO Autostainer)
01 Máquina inclusora de parafina Tissue-Tek TEC
01 Máquina de processamento histológico LEICA

Laboratório de Patologia Molecular

01 Máquina de gelo EUFRIGOR
01 Freezer
01 Geladeira
01 Termociclador em tempo real (Applied Biosystems)
02 Termocicladores Veriti (Applied Biosystems)
01 Fotodocumentador de gel com transluminador (DNL)
02 Cubas horizontais de eletroforese (BIO-RAD)
01 Cuba vertical de eletroforese (BIO-RAD)
02 Cubas verticais de eletroforese (GE Healthcare)
01 Fonte para eletroforese (BIO-RAD)
01 Fonte para eletroforese (GE Healthcare)
01 Sistema de transferência semi-seca (GE Healthcare)
01 Banho- seco para aquecimento (Dry Block)
01 Agitador Orbital (Biomixer)
01 Microcentrífuga refrigerada (Eppendorf)
01 Leitora de microplacas (Thermo Plate)
01 Estufa
01 Balança eletrônica (Bioprecisa)
01 Balança Analítica
01 pHmetro
01 Agitador magnético com aquecimento

- 01 Forno de microondas
- 01 Impressora multifuncional à laser
- 02 Bancadas
- 01 Minicentrífuga de bancada
- 01 Agitador magnético (Vortex)
- 01 Espectrofotômetro NanoVue (GE Healthcare)
- 01 Espectrofotômetro (Bel Photonics)

Laboratório de Cultura de Células

- 01 Banho-maria
- 01 Centrífuga refrigerada
- 01 Deionizador de água
- 01 Destilador de água
- 01 Estufa de esterilização
- 02 Fluxo laminar
- 01 Freezer -80° C (Biofreezer)
- 01 Geladeira (sala do freezer)
- 01 Geladeira duplex
- 01 Microscópio de fase
- 02 Estufas de CO2
- 04 Botijões de nitrogênio líquido

Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic pág. 04

A seguir foi apresentado pela coordenadora administrativa o projeto de fomento de apresentação de trabalhos científicos pelos alunos de graduação, segundo item da pauta, a conselheira apresentou o projeto que recebeu reparos por parte do Presidente e da representante do corpo docente, ficando deliberado pelo Conselho o seguinte;

- a) Apresentação de trabalho científico no exterior sob forma de painel ou sustentação oral o valor de U\$ 500,00 para o primeiro autor tão somente;
- b) Apresentação de trabalho científico no país com exceção do Estado de São Paulo sob forma de painel ou sustentação oral o valor de dois salários mínimos regionais;
- c) Apresentação de trabalho científico no Estado de São Paulo sob a forma de painel ou sustentação oral o valor de um salário mínimo regional.

Fica estabelecido que o valor do fomento será pago ao primeiro autor do trabalho e que o evento científico deverá receber a creditação da Direção da Faculdade, e que esta norma não é aplicável a Reunião da SBPqO, e que quaisquer modificações da norma deverão ser provocadas pelo Presidente do Conselho Superior e ter aprovação do referido conselho.

5. Melhorias Alcançadas em 2009

Em função dos resultados da autoavaliação foram implementadas as seguintes ações:

- a) Divulgar a missão, as finalidades, os objetivos e os compromissos da IES.
- b) Os docentes foram envolvidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos por meio de reuniões de conselho
- c) Foi ampliado a concessão de bolsas para execução de projetos de iniciação científica por meio de órgãos de fomento e incentivo da IES para participação em congressos.
- d) Expandir a oferta de atividades complementares no âmbito da IES.
- e) Implantar práticas pedagógicas que visam á construção de conhecimentos e não a mera transmissão de saberes. Foi contratada uma psicóloga para auxiliar os alunos nesta prática pedagógica.
- f) Os alunos foram estimulados organizarem uma Atlética, com isso, a interação entre eles está melhorando a cada dia.
- g) O atendimento da Biblioteca foi modificado. Os alunos podem permanecer com livros por um período maior em seu poder. O horário de funcionamento foi ampliado, além de que mais livros foram comprados.
- h) Os serviços de terceiros foram aprimorados. O Restaurante contratou novos cozinheiros e oferece agora cardápios mais acessíveis aos alunos. Além disso, o serviço de “Xérox” também procura baratear as cópias formando parcerias com a Atlética.

i) Também está sendo oferecido um curso de Metodologia do Ensino Superior para os docentes, para uma formação docente continuada.

j) E baseado em todos os resultados encontrados e discussões, a CPA também colabora com a atualização do PDI.

k) Todos os docentes e discentes são estimulados a produzirem artigos científicos.

6. Metas previstas para 2010

Incentivar a adesão dos alunos na Atlética.

Ampliar o número de bolsas concedidas.

Aplicar a avaliação institucional com todos os funcionários.

Oferecer, pela Biblioteca, uma quantidade maior de periódicos (Portal Capes) e livros didáticos.

Estimular o aprimoramento do serviço de “Xérox” e Restaurante.

Plantar mais árvores no estacionamento

Ampliar a quantidade de atividades extracurriculares com o apoio da Psicóloga (apoio pedagógico).

7. Bibliografia

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional SLmandic.

_____. Ministério de Educação e Cultura. Documento Básico do: Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras: Uma proposta nacional. Brasília, 1993.

Ashley, PA. Responsabilidade social empresarial: Um modelo genérico para análise e orientação estratégica. In Ashley, PA (org). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios – 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2005, p.110-136.

CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: Ministério da Educação, 2004. versão impressa (a)

CONAES. Roteiro se Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais. Brasília: Ministério da Educação, 2004. versão impressa (b)

INEP. Manual de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e reconhecimento de universidades – versão de 4 de outubro de 2004. Brasília: INEP, 2004. versão digital

Brasil. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília: Governo Federal, 2004. versão digital

Watson, TJ Organização e trabalho em transição: Da lógica “sistêmico-controladora” à lógica “ processual-relacional”. ERA – Revista de Administração de Empresas, São Paulo: FGVSP, 2005, p.14-23